

ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

ATUALIZAÇÃO DA TERRITORIALIZAÇÃO E ADSCRIÇÃO DA POPULAÇÃO, A PARTIR DO MAPEAMENTO DO BAIRRO CAPÃO GRANDE

Breno Faustino^I; Jonathan Monteiro^I; Júlia Martins de Souza^I; Juliana Vidotti de Jesus^I; Matheus Souto^I; Raul José do Nascimento^I; Renata Fraga de Melo Souza^I; Jacquelyny Conceição Lima Santos Marinho^{II}.

I. Estudante universitário do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

II. Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução: Trata-se de um relato de experiência sobre o processo de atualização do mapa territorial e adscrição da população do bairro Capão Grande no município de Várzea Grande, onde situa-se a Unidade de Saúde da Família (USF) Maria José Pedrosa, espaço de práticas da disciplina do Programa de Interação Comunitária (PIC) do curso de Medicina da UNIVAG. Este processo de territorialização e adscrição é uma diretriz fundamental pelo Sistema Único de Saúde e sua reverberação se dá diretamente no processo de cuidado da saúde da população, permitindo o planejamento e a execução de ações estratégicas destinadas à vigilância, promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde.

Objetivo: Exibir o projeto de territorialização, a confecção do mapa, demonstrando assim, os princípios reiterados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) ao acontecer o processo de territorialização da saúde. **Método:** O local escolhido para a realização do processo de territorialização foi o bairro Capão Grande, situado no município de Várzea Grande, onde situa-se a Estratégia de Saúde da Família (ESF) Maria José Pedrosa, espaço de práticas dos acadêmicos do curso de medicina da UNIVAG. O processo se constituiu em três fases, a primeira fase foi a preparatória, havendo o planejamento da reunião dos discentes com os agentes comunitário de saúde (ACS) da Unidade de Saúde da Família (USF) Maria José Pedrosa. Durante a reunião, foi iniciada a segunda fase, chamada de coleta de dados, a fim de demarcar a atual área do bairro e a microárea de atuação de cada ACS. Por fim, houve a terceira fase, a análise de dados, com a confecção do mapa sendo feito por meio do aplicativo Paint 3D, disponível para Windows. **Descrição:** De acordo com portaria n° 2.436, de 21 de setembro de 2017, a Atenção Básica, fundamentada por meio da Equipe de Saúde da Família (eSF) na Unidade de Saúde da Família (USF), possui responsabilidade sanitária pela população adscrita de seu território e, para haver uma correta definição da área político-organizacional de cada ESF, é necessária a territorialização da saúde, processo feito a partir do mapeamento local. Desse modo, com a demarcação territorial, a eSF pode resguardar a população adscrita, monitorar áreas de risco e perceber condicionantes e determinantes sociais. **Considerações Finais:** Nesse sentido, foi de grande importância a realização da atualização do mapa territorial ESF Capão Grande, pois possibilitou a observação epidemiológica local, podendo serem feitas atividades intervencionistas, objetivando a melhora da saúde local e, assim, garantindo a descentralização da saúde, bem como reiterando a integralidade da Atenção Básica, a longitudinalidade do cuidado e a efetividade do Sistema único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: Territorialização; Mapeamento; Microárea; População adscrita; Atenção básica.